



Trâmite editorial:

Ano II, Vol.II, n.4, jul./dez., 2020

Submetido: 07/10/2020

Aceito: 20/10/2020

ISSN: 2674-9912

Publicado: 10/11/2020

RESUMO ESTENDIDO SOBRE CIRURGIA METABÓLICA PARA INDIVÍDUOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2: POLÍTICAS PÚBLICAS E DIREITOS DOS USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) NO DISTRITO FEDERAL ¹

EXTENDED SUMMARY ABOUT METABOLIC SURGERY FOR INDIVIDUALS WITH DIABETES MELLITUS TYPE 2: PUBLIC POLICIES AND RIGHTS OF USERS OF THE UNIQUE HEALTH SYSTEM (SUS) IN THE FEDERAL DISTRICT

RESUMEN AMPLIADO SOBRE CIRUGÍA METABÓLICA PARA PERSONAS CON DIABETES MELLITUS TIPO 2: POLÍTICAS PÚBLICAS Y DERECHOS DE LOS USUARIOS DEL SISTEMA ÚNICO DE SALUD (SUS) EN EL DISTRITO FEDERAL

*Renata Costa Fortes²
Raquel Martins Rocha³
Wirllâne Borges Araujo⁴*

Resumo

O tema deste artigo é “Cirurgia metabólica para indivíduos com diabetes mellitus tipo 2: políticas públicas e direitos dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) no

¹FORTES, Renata Costa. Resumo estendido. Revista Processus Multidisciplinar. Ano I, Vol. I, n.2, jul./dez., 2020.

²Doutora em Nutrição Humana, Coordenadora e Docente da Universidade Paulista – Campus Brasília. CV Lattes: ID – 5453042571253174. CV: <http://lattes.cnpq.br/5453042571253174>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0583-645>. E-mail: renata.fortes@docente.unip.br.

³Discente da Universidade Paulista – Campus Brasília. CV: <http://lattes.cnpq.br/6931007069405206>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-8091-670X>. E-mail: raquel.rocha16@aluno.unip.br.

⁴Discente da Universidade Paulista – Campus Brasília. CV: <http://lattes.cnpq.br/3628787361784336>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9501-8662>. E-mail: wirllane.araujo@aluno.unip.br.

Distrito Federal”. Investigou-se o seguinte problema: “como aumentar a expectativa e a qualidade de vida dos pacientes portadores de diabetes mellitus tipo 2 (DM2) usuários do SUS no Distrito Federal?” Cogitou-se a seguinte hipótese: “a cirurgia metabólica para DM2 é uma técnica nova e foi realizada pela primeira vez no Distrito Federal para usuários do SUS há cerca de 01 (um) ano, tornando-se imprescindível o acompanhamento nutricional de pacientes diabéticos no pré e pós-operatório”. O objetivo geral é “investigar os efeitos da cirurgia metabólica para indivíduos com DM2 e a importância do acompanhamento nutricional no pré e pós-operatório visando aumento da sobrevivência com melhor qualidade de vida e, conseqüentemente, redução dos custos em saúde”. Os objetivos específicos são: “descrever o impacto do DM2 como um sério problema de saúde pública”; “avaliar os efeitos da cirurgia metabólica para DM2 como um direito do usuário do SUS”; “averiguar a importância do acompanhamento nutricional nas fases pré e pós-operatória dessa modalidade terapêutica” e “ênfatisar a necessidade de políticas públicas capazes de suprir as demandas em DM2, sem elevar os custos em saúde e, simultaneamente, proporcionar uma atenção integral a saúde dos diabéticos, no âmbito do SUS”. Este estudo é importante em uma perspectiva individual devido à alta ocorrência de casos de DM2 no Brasil, particularmente no DF e nas nossas famílias, assim como, a elevada incidência de pacientes que não respondem ao tratamento convencional mesmo mediante a política de distribuição gratuita de medicamentos, materiais para aplicação de insulina e monitorização da glicemia capilar. Para a ciência, é relevante porque pode estabelecer uma sistemática (intervenção cirúrgica e acompanhamento nutricional específico), cujo sucesso aumenta a qualidade de vida desses pacientes que não respondem a um tratamento habitual e diminui as taxas de mortalidade por esta doença; agrega à sociedade pelo fato de reduzir o gasto público com os tratamentos e internações por esta enfermidade, cujo recurso economizado pode contribuir para o aprimoramento do acompanhamento nutricional desta doença, além de servir de um possível modelo para o tratamento de outras doenças. Trata-se de uma pesquisa exploratória sobre o tema por meio de artigos científicos publicados nos últimos cinco anos.

Palavras-chave: Avaliação Nutricional. Cirurgia Metabólica. Diabetes Mellitus Tipo 2. Obesidade.

Abstract

The theme of this article is “Metabolic surgery for individuals with type 2 diabetes mellitus: public policies and rights of users of the Unified Health System Brazil (SUS) in the Federal District”. The following problem was investigated: “how to increase the expectation and quality of life of patients with type 2 diabetes mellitus (DM2) users of SUS in the Federal District?” The following hypothesis was considered: “metabolic surgery for DM2 is a new technique and was performed for the first time in the Federal District for SUS users about 1 (one) year ago, making nutritional monitoring of diabetic patients essential in the pre and post-surgery”. The general objective is “to investigate the effects of metabolic surgery for individuals with DM2 and the importance of nutritional monitoring in the pre and post-surgery period in order to increase survival with better quality of life and, consequently, reduce health costs”. The specific objectives are: “to describe the impact of DM2 as a serious public health problem”; “Evaluate the effects of metabolic surgery for DM2 as a right of the SUS user”; “To ascertain the importance of nutritional monitoring in the pre and post-surgery phases of this therapeutic modality” and “to emphasize the need for public policies capable of

meeting the demands on DM2, without increasing health costs and, simultaneously, providing integral health care diabetics, within the scope of SUS ". This study is important from an individual perspective due to the high occurrence of DM2 cases in Brazil, particularly in the DF and in our families, as well as the high incidence of patients who do not respond to conventional treatment even through the policy of free medication distribution , materials for insulin application and capillary blood glucose monitoring. For science, it is relevant because it can establish a system (surgical intervention and specific nutritional monitoring), whose success increases the quality of life of these patients who do not respond to usual treatment and decreases the mortality rates due to this disease; it adds to society due to the fact that it reduces public spending on treatment and hospitalizations for this disease, whose saved resource can contribute to the improvement of the nutritional monitoring of this disease, in addition to serving as a possible model for the treatment of other diseases. It is an exploratory research on the theme through scientific articles published in the last five years.

Keywords: Nutritional Evaluation. Metabolic Surgery. Type 2 Diabetes Mellitus. Obesity.

Resumen

El tema de este artículo es "Cirugía metabólica para personas con diabetes mellitus tipo 2: políticas públicas y derechos de los usuarios del Sistema Único de Salud (SUS) en el Distrito Federal". Se investigó el siguiente problema: "¿cómo aumentar la expectativa y la calidad de vida de los pacientes con diabetes mellitus tipo 2 (DM2), usuarios del SUS en el Distrito Federal?" Se consideró la siguiente hipótesis: "la cirugía metabólica para la DM2 es una técnica nueva y se realizó por primera vez en el Distrito Federal para usuarios del SUS hace aproximadamente 1 (un) año, por lo que el seguimiento nutricional de los pacientes diabéticos es fundamental en la pre y postoperatorio ". El objetivo general es "investigar los efectos de la cirugía metabólica en individuos con DM2 y la importancia del seguimiento nutricional en el pre y postoperatorio para incrementar la supervivencia con mejor calidad de vida y, en consecuencia, reducir los costes sanitarios". Los objetivos específicos son: "describir el impacto de la DM2 como un grave problema de salud pública"; "Evaluar los efectos de la cirugía metabólica para DM2 como derecho del usuario del SUS"; "Conocer la importancia del seguimiento nutricional en las fases pre y postoperatoria de esta modalidad terapéutica" y "enfaticar la necesidad de políticas públicas capaces de atender las demandas en DM2, sin incrementar los costos de salud y, simultáneamente, brindar una atención integral de salud diabéticos, en el ámbito del SUS ". Este estudio es importante desde una perspectiva individual debido a la alta incidencia de casos de DM2 en Brasil, particularmente en el DF y en nuestras familias, así como la alta incidencia de pacientes que no responden al tratamiento convencional incluso a través de la política de distribución gratuita de medicamentos. , materiales para la aplicación de insulina y monitorización de la glucemia capilar. Para la ciencia es relevante porque se puede establecer un sistema (intervención quirúrgica y seguimiento nutricional específico), cuyo éxito aumenta la calidad de vida de estos pacientes que no responden al tratamiento habitual y disminuye las tasas de mortalidad por esta enfermedad; se suma a la sociedad debido a que reduce el gasto público en tratamiento y hospitalizaciones por esta enfermedad, cuyo recurso ahorrado puede contribuir a la mejora del seguimiento nutricional de esta enfermedad, además de servir como un posible modelo para el tratamiento de otras enfermedades.

Se trata de una investigación exploratoria sobre el tema a través de artículos científicos publicados en los últimos cinco años.

Palabras clave: *Evaluación Nutricional. Cirugía Metabólica. Diabetes Mellitus Tipo 2. Obesidad.*

Introdução

O Diabetes Mellitus (DM) tem se tornado um problema de saúde pública a nível mundial. Em 2015, a Federação Internacional de Diabetes (International Diabetes Federation, IDF) por meio de estimativas, mostrou que 8,8% (intervalo de confiança [IC] de 95%: 7,2 a 11,4) da população do mundo com 20 a 79 anos de idade (415 milhões de pessoas) são portadores de diabetes.

No Brasil, existem aproximadamente 14,3 milhões de pessoas diagnosticadas com DM, no ranking mundial o país está em quarto lugar, perdendo somente para a China, Índia e os USA. No centro oeste 6,5% da população possui diagnóstico de diabetes mellitus (MALTA et al., 2015).

Este artigo se propõe a responder “como aumentar a expectativa e a qualidade de vida dos pacientes portadores de diabetes mellitus tipo 2 (DM2) usuários do SUS no Distrito Federal?” Os indivíduos com DM2 têm atualmente somente os tratamentos tradicionais, cuja qualidade de vida é baixa, assim como a expectativa de vida.

Existe uma forte associação entre DM e demais enfermidades relacionadas a hábitos alimentares inadequados, tais como: hipercolesterolemia, hipertensão e doenças cardiovasculares (FLOR; CAMPOS, 2017). Os métodos convencionais para o tratamento da obesidade muitas vezes tornam-se ineficientes, principalmente na manutenção do peso perdido, proporcionando várias tentativas frustrantes para o indivíduo que foi submetido a estes procedimentos (OLIVEIRA; FORTES, 2014).

Pacientes portadores de DM necessitam de um atendimento humanizado, por ser uma doença considerada umas das linhas de cuidado do Sistema Único de Saúde (SUS), devem receber uma atenção especial por parte do SUS, uma vez que o governo possui programas de dispensação de medicamentos para DM. O acompanhamento deve ser feito a nível de atenção primária, secundária e terciária quando necessário (BORGES; LACERDA, 2018).

De acordo com a SBD (2017), existem várias formas de tratamento para o DM: farmacoterápico, mudança no estilo de vida como atividade física e reeducação alimentar, dentre outros. Porém, estudos vem demonstrado excelentes resultados com a utilização da cirurgia metabólica para fins de tratamento do DM2 onde, após 14 anos de acompanhamento, 83% permaneceram em remissão da doença.

O objetivo geral deste estudo é investigar os efeitos da cirurgia metabólica para indivíduos com DM2 e a importância do acompanhamento nutricional no pré e pós-operatório visando aumento da sobrevida com melhor qualidade de vida e, consequentemente, redução dos custos em saúde.

Segundo a ADA (2019), por causa da magnitude e rapidez com que a cirurgia metabólica promove a perda de peso e melhora do DM nos pacientes a ela submetidos, estudos e evidências experimentais têm sugerido a mesma como tratamento para o DM tipo 2, uma vez que é possível afetar de diretamente a homeostase da glicose de forma permanente, o que não acontece com o tratamento farmacoterápico e de estilo de vida.

Os objetivos específicos são “descrever o impacto do DM2 como um sério problema de saúde pública”; “avaliar os efeitos da cirurgia metabólica para DM2 como um direito do usuário do SUS”; “averiguar a importância do acompanhamento

nutricional nas fases pré e pós-operatória dessa modalidade terapêutica” e “ênfatizar a necessidade de políticas públicas capazes de suprir as demandas em DM2, sem elevar os custos em saúde e, simultaneamente, proporcionar uma atenção integral a saúde dos diabéticos, no âmbito do SUS”. O DM2 é um agravo crônico à saúde que exige diversos cuidados permanentes para seu controle, destacando-se os aspectos nutricionais, a prática regular de atividade física, a adesão medicamentosa e auto monitorização da glicemia capilar no domicílio, entre outros. A cirurgia metabólica para DM2 surge como uma técnica inovadora para usuários do SUS, tornando-se imprescindível uma ampla divulgação no intuito de disseminar o conhecimento pela população e pelos profissionais de saúde, assim como investigar o estado nutricional desses usuários no pré e pós-operatório em detrimento da escassez na literatura sobre protocolos de assistência nutricional e evolução do estado nutricional para esse tipo de acompanhamento.

A realização da cirurgia metabólica tem sido utilizada como um dos métodos mais eficazes para o tratamento do DM2 em indivíduos com IMC entre 30 e 34,9 kg/m², visto que pode ocorrer a remissão parcial e, principalmente, total dessa doença. Neste sentido, torna-se imprescindível investigar o estado nutricional de pacientes com DM2 no pré e pós-operatório de cirurgia metabólica no intuito de evitar os agravos nutricionais que potencializam o risco de mortalidade, assim como propiciar maior adesão terapêutica, o que evitará a ausência de remissão da doença.

Este estudo é importante em uma perspectiva individual e coletivo devido à alta ocorrência de casos de DM2 no Brasil, particularmente no DF, assim como, a elevada incidência de pacientes que não respondem ao tratamento convencional mesmo mediante a política de distribuição gratuita de medicamentos, materiais para aplicação de insulina e monitorização da glicemia capilar. Muitas famílias sofrem com pessoas que possuem esta doença e até então sem perspectivas de melhora da qualidade de vida e remissão total da doença.

Para a ciência, é relevante porque pode estabelecer uma sistemática (cirurgia e acompanhamento nutricional específico), cujo sucesso aumenta a qualidade de vida desses pacientes que não respondem a um tratamento habitual e diminui as taxas de mortalidade por esta doença. É um ganho não somente para a ciência, mas para os indivíduos e famílias que fazem parte das estatísticas da doença.

É um trabalho que agrega à sociedade pelo fato de reduzir o gasto público com os tratamentos e internações por esta enfermidade. Todo recurso economizado pode, inclusive, contribuir para o aprimoramento do acompanhamento nutricional desta doença, além de servir de um possível modelo para o tratamento de outras doenças.

Tratou-se de pesquisa exploratória sobre o tema por meio de artigos científicos publicados nos últimos cinco anos (2016-2020) indexados em SciELO, Lilacs/Bireme e PubMed / Medline.

As estratégias de busca incluíram os descritores “Obesidade”, “Cirurgia Metabólica”, “Diabetes Mellitus”, “Estado Nutricional”, “Políticas Públicas” e “Sistema Único de Saúde”, nos idiomas inglês, espanhol e português, utilizando o operador booleano “AND”. Foram excluídos teses, dissertações, monografias e artigos que não tratavam especificamente do tema.

Resultados e Discussões

A Organização Mundial da Saúde (OMS) decretou estado de epidemia para o DM, devido ao grande aumento no número de casos diagnosticados anualmente,

sendo projetado, em 15 anos, um incremento de cerca de 70% se medidas emergenciais não forem adotadas.

A Federação Internacional de Diabetes, em 2011, introduziu pela primeira vez a cirurgia metabólica no tratamento do DM2 para indivíduos com IMC entre 30 e 35 kg/m² (obesidade grau I) com a doença descontrolada, apesar de tratamento medicamentoso otimizado, principalmente na presença de outros fatores de risco para cardiovasculopatias. A entidade reguladora da prática médica no Reino Unido, em 2014, tornou pública suas diretrizes de conduta para a terapêutica do DM2, considerando a cirurgia metabólica como parte do algoritmo de tratamento dos diabéticos não compensados e com obesidade grau I (CAMPOS et al., 2016).

Em 2019, a inclusão da cirurgia metabólica como opção de tratamento para indivíduos com DM2, no Sistema Único de Saúde (SUS), foi aprovada na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) por meio da Lei nº 6.343/2019. A lei garante a continuidade do trabalho e o tratamento cirúrgico aos pacientes acometidos por essa doença, sendo uma opção segura e efetiva ao diabético não obeso grave, antes que venha a óbito por complicações ou apresente sequelas com a falta de efetividade do tratamento clínico.

O DM é considerado “Condição Sensível à Atenção Primária” cujo manejo adequado dessa condição clínica evita internações e óbitos por complicações cardiovasculares e cerebrovasculares. A incidência e a prevalência dessa doença, assim como o grau de implantação das ações voltadas ao controle do DM na atenção básica e o alcance dos resultados almejados, estão condicionadas a fatores contextuais. Observam-se, no cenário brasileiro, diferenças sociais, econômicas e culturais que exercem impacto sobre as necessidades de saúde da população entre as diversas regiões e municípios.

O envolvimento político é um fator fundamental e necessário para o SUS, pois a oferta assistencial precisa suprir as necessidades da sociedade que depende substancialmente dele.

Considerações Finais

A doença, além de afetar a produtividade, a qualidade de vida e a sobrevivência de indivíduos que convivem com ela, envolve custos elevados para a manutenção terapêutica e prevenção e/ou tratamento de complicações tanto crônicas quanto agudas, o que comprova a complexidade da doença e os elevados custos para os cofres públicos.

O fornecimento de insumos para melhor acompanhamento dos indivíduos com DM2 constitui uma das estratégias consolidadas pelo SUS, dentre as políticas de saúde. Entretanto, a maioria dos pacientes não apresenta resultados satisfatórios com a terapia convencional que inclui o uso de medicações, a prática regular de atividade física e a alimentação adequada.

Evidencia-se, nesse sentido, a importância e a necessidade de maiores empenhos dos órgãos governamentais e dos gestores em saúde na criação de mecanismos que reduzam o surgimento do DM2 e de seu agravamento devido às elevadas taxas de morbimortalidade.

A cirurgia metabólica para DM2, em indivíduos com obesidade grau I, surge no sentido de alcançar a melhora e/ou remissão do DM2 e de suas comorbidades associadas. É capaz de promover melhor controle glicêmico, redução das complicações e dos eventos cardiovasculares após a intervenção cirúrgica e, principalmente, mediante os cuidados nutricionais no pré e pós-operatório. Assim,

eleva-se a sobrevivência e melhora a qualidade de vida, além de reduzir ou eliminar o uso de fármacos, com grande impacto social.

Referências

AMERICAN DIABETES ASSOCIATION (ADA). **Diabetes Care**. v. 42, sup. 1., 2019.

BORGES, D. B.; LACERDA, J. T. Ações Voltadas ao Controle do Diabetes Mellitus na Atenção Básica: Proposta de Modelo Avaliativo. **Saúde Debate**, v. 42, n. 116, p. 162-178, 2018.

CAMPOS, J. et al. O papel da cirurgia metabólica para o tratamento de pacientes com obesidade grau I e diabetes tipo 2 não controlados clinicamente. **ABCD. Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva**, São Paulo, 2016.

FLOR, L. S.; CAMPOS, M. R. Prevalência de Diabetes Mellitus e Fatores Associados na População Adulta Brasileira: Evidências de um Inquérito de Base Populacional. **Rev. Bras. Epidemiol.**, v. 20, n. 1, p. 16-29, 2017.

MALTA, D.C. et al. Cuidados em Saúde entre Portadores de Diabetes Mellitus Autorreferido no Brasil, Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. **Rev. Bras. Epidemiol.**, v. 18, n. 2, p. 17-32, 2015.

NUNES, S. et al. Consenso Nacional para o Tratamento Cirúrgico da Diabetes Tipo 2. **Revista Portuguesa de Diabetes**; v. 13, n. 2, p. 78-86, 2018.

OLIVEIRA, M.R.M., FORTES, R.C. Efeitos da Gastroplastia Redutora com Derivação Intestinal em Y de Roux sobre a obesidade grave e Síndrome Metabólica: uma Revisão de Literatura. **Com. Ciências Saúde**. v. 24, n. 3, p. 267-280, 2018.